

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM CARAPINA

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

Ex-feirante vira dona de confecções

Gerusa Maria Naitzel vendia roupas em seis feiras da Serra. Há 10 anos, ela apostou no próprio negócio e hoje tem duas lojas

Luciana Almeida

Ela já foi costureira e vendia as roupas que fabricava em seis feiras da Serra. Depois de muito trabalho e dedicação, conseguiu abrir a própria loja de roupas femininas e masculinas, a Ge Modas, e também a Ge Kids, especializada em artigos de bebês.

Assim foi o caminho da microempresária Gerusa Maria dos Reis Naitzel, conhecida em Jardim Carapina como Ge.

Sua trajetória começou há 20 anos, quando ela e uma cunhada compraram três máquinas de costura e montaram um pequeno ateliê no bairro. As peças eram vendidas por sacoleiras da região.

Foram seis anos trabalhando em sociedade, mas como os negócios não iam bem, a cunhada desistiu.

“Quando ela saiu, tive algumas dificuldades, pois tivemos prejuízos com as vendedoras, mas não desisti. Comecei a costurar e a vender peças pelas feiras da cidade”, contou.

Durante quatro anos, ela traba-

lhou em seis feiras diferentes por semana. “Eu levava várias sacolas de ônibus, pois não tinha carro. Era muito cansativo, mas um trabalho muito digno”, afirmou.

Há 10 anos, Ge decidiu apostar no próprio negócio. Começou em um pequeno espaço de apenas 15 metros quadrados e com algumas roupas costuradas por ela mesma.

“Hoje estou nesse espaço com aproximadamente 200 metros quadrados, e tenho a outra loja especializada em roupas de bebês. Deu tudo certo. Nunca tive vergonha de ter trabalhado na feira. Faria tudo novamente”, afirmou.

Ela frisou que o maior orgulho de sua vida foi ter conseguido dar estudo para os três filhos.

“Dois dos meus filhos se formaram. Um deles é professor de ensino médio em uma escola particular, o outro trabalha em uma grande empresa. O terceiro filho me ajuda, ficando na loja de bebês.”

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Auto Serviço Rodrigues, que fica na rua Jerônimo Monteiro, 91.

O que há no bairro

Jardim Carapina tem 5 farmácias e 3 quilões

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Serra
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 24 mil habitantes
- > **BAIRROS**
- VIZINHOS:** André Carloni, Boa Vista, Eurico Salles e Bairro de Fátima



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| > 2 açougues | > 32 confecções | > 4 marcenarias |
| > 3 abatedouros de frango | > 8 costureiras | > 4 oficinas mecânicas |
| > 1 academia | > 4 depósitos de gás | > 5 oficinas de bicicleta |
| > 3 armarinhos | > 2 distribuidoras de bebidas | > 13 padarias |
| > 1 agente bancário | > 5 farmácias | > 3 papelarias |
| > 20 bares | > 8 ferros-velhos | > 1 peixaria |
| > 1 banca de revista | > 5 lanchonetes | > 1 pizzaria |
| > 3 borracharias | > 4 lan houses | > 3 quilões |
| > 1 casa de show | > 2 lava a jatos | > 17 salões de beleza |
| > 2 caldos de cana | > 2 locadoras de vídeo | > 1 sapataria |
| > 2 capotarias | > 8 lojas de materiais de construção | > 5 serralherias |
| > 3 casas de ração | | > 4 supermercados |
| > 3 cerimoniais | | > 2 vidraçarias |
| | | > 2 chaveiros |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE JARDIM CARAPINA



GERUSA, mais conhecida como Ge, mostra peça vendida em sua loja

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Aposta que deu certo

Há 20 anos, o comerciante Valdir Pimentel acreditou que seu negócio daria certo e decidiu investir. Ele abriu um pequeno açougue e foi um dos primeiros comerciantes a apostar em Jardim Carapina.

“No começo foi difícil. No primeiro dia tive receio, pois as informações do local não eram muito boas. Mas fui recebido de braços abertos pela comunidade”, afirmou ele.

Hoje, o Açougue e Merceria Pimentel é referência na região.

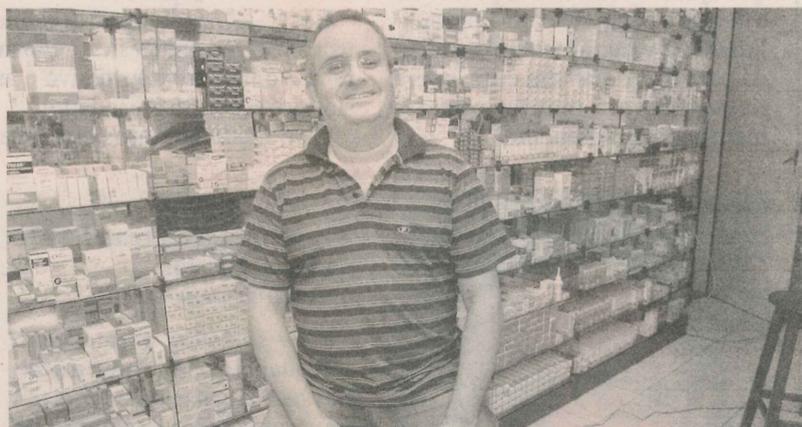


VALDIR PIMENTEL: referência

Cheirinho de chiclete

Caixinhas decoradas, arranjos de flores em tecido, porta-joias e portatrechos. Esses são alguns dos produtos fabricados pela artesã Fernanda Kelly Gonçalves, em MDF, EVA (tipo de borracha) e tecido.

Para vender seus produtos, Kelly resolveu montar um negócio próprio: a loja Cheirinho de Chiclete. O local faz jus ao nome, com um cheiro de chiclete que fica no ar. “Uni o sonho de ter um negócio próprio com a vontade de fazer o que gosto”, contou.



NELSON SILVA é dono da Drogeria Moraes: “Surgiu a chance e aproveitei”

Chance

A Drogeria Moraes foi a primeira farmácia da região, há 18 anos, e há sete está sob a direção do comerciante Nelson dos Santos Silva. An-

tes, porém, Nelson apostou em um magazine no bairro.

“Mas surgiu a chance de investir aqui e aproveitei. O negócio deu tão certo que já penso em abrir uma filial em outro bairro”, afirmou.